

Raúl Castro insiste em desconhecer à oposição cubana



O ditador de Cuba, general Raúl Castro, afirmou neste domingo, que prefere desaparecer a aceitar a "chantagem" dos Estados Unidos e da Europa com "manipulações" sobre os direitos humanos na ilha.

"Este país jamais será dobrado. Antes prefere desaparecer, como demonstramos em 1962", disse o governante em alusão a chamada "Crise dos Mísseis", o clímax da Guerra Fria.

Efe e Associated Press

HAVANA- "A vacilação é sinônimo de derrota. Não cederemos jamais a chantagem de nenhum país ou conjunto de nações, por mais poderosas que sejam, aconteça o que aconteça", acrescentou o general, no discurso de encerramento do IX Congresso do ramo juvenil do governista Partido Comunista.

Cuba também não cederá, segundo Raúl, a "chantagem inaceitável" dos dissidentes em greve de fome para pedir a liberdade de presos políticos doentes, e reiterou a versão oficial de que são "bandidos comuns" e que, se morrerem, a culpa é deles.

O governante denunciou "incríveis campanhas midiáticas" do "inimigo" e "distorções" ao responder às críticas do Parlamento europeu e outros organismos, governos e personalidades após a morte do dissidente preso Orlando Zapata Tamayo após uma greve de fome de 85 dias.

Castro recordou que Cuba não cedeu "nem um milímetro" quando Washington apontava suas armas nucleares e queria invadir a ilha, de acordo com ele, nem quando a União Soviética, seu principal aliado e provedor, deixou de existir.

O presidente afirmou que o governo Obama não parou de apoiar a subversão na ilha e mantém o bloqueio comercial que Washington aplica a Havana desde 1962.

Esta é a segunda vez que Castro, depois de se tornar presidente de Cuba em substituição a seu irmão Fidel em fevereiro de 2008, encerra a celebração do Congresso do Partido Comunista de Cuba.

O último congresso realizado na ilha foi em 1997 e o seguinte deveria ser realizado em 2002, já que o estatuto indica que eles são feitos a cada cinco anos. Segundo a Constituição, o PCC é o órgão reitor da sociedade cubana e Fidel Castro continua sendo o primeiro secretário do partido.

A União Jovem Comunista, integrada por 600 mil membros, deixou claro em sua convocação que "os que apostam em um futuro de concessões e entregas, nada poderão esperar da juventude cubana".

RAÚL CASTRO AFIRMOU QUE "PREFERE DESAPARECER" QUE CEDER ÀS GREVES DE FOME DE OPOS

Escrito por Indicado en la materia

Lunes, 05 de Abril de 2010 10:21 - Actualizado Lunes, 05 de Abril de 2010 19:15
